



DE PEITO ABERTO

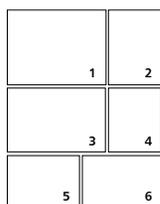
Organização Cezar Bartholomeu e
Natália Quinderé

Qual o papel do jovem crítico de arte? Quais suas vinculações com a produção, o circuito, a academia? Que práticas, ideias e ideologias constroem e legitimam seus discursos?

O dossiê desta edição tem como ponto de partida tais inquietações, revisitadas pela Equipe Editorial ao longo de dois meses de avaliações dos textos de jovens críticos que aceitaram participar de nossa chamada. Dos 54 avaliados, convidamos 21 críticos de idades, formações e localizações geográficas distintas para escrever sobre o trabalho de um artista ou coletivo que ele acompanhasse. Esse desafio foi respondido por 19 críticos. Além da qualidade de seus textos, era de interesse extrapolar o eixo Rio-São Paulo, forjando um espaço difuso da crítica recente de arte brasileira.

After a careful selection conducted by the editorial team, which took more than two months of discussion, 19 young art critics were chosen to write about a work of an artist or a contemporary collective. This compilation of texts represents, in a certain way, our effort to understand what is the role of the young art critics today, how they are related with production, art circuit and Academy and, finally, what practices, ideas and ideologies support their analyses. | **contemporary art Brazilian critic art criticism**

Curiosamente, apesar de nenhum artista escolhido ter sido analisado por mais de um crítico – o que revela a complexidade do cenário artístico atual –, inúmeras referências teóricas, temas e leituras encontram-se sobrepostos nesse conjunto. Do ponto de vista teórico, os postulados referentes a uma falência do projeto moderno atravessam implícita ou explicitamente todos os textos. Dissertam os autores sobre a crise da história, sobre o significado da representação nas práticas artísticas e sua relação com o real, e a importância da dissolução do conceito de obra de arte enquanto crítica ao sistema capitalista. No âmbito dessa abertura de sentido, percebemos ainda a importância dada a dois temas que perpassam vários textos: corpo e cidade. Corpo e cidade, como campos de problemas da arte contemporânea indicam, ao mesmo tempo, uma relação com a arte mundial, e a persistência de questões relacionadas à tradição da arte brasileira.



- 1 Coletivo Cadeira Branca, Projeto Apartamento, São Paulo, 2006
- 2 Guy Veloso, *Iemanjá*, Auto do Círio, espetáculo teatral ao ar livre, evento não oficial do Círio de Nazaré, Belém, PA, 2013; foto digital
- 3 Filipe Acácio, *Stranger You*; fotografia 10 x 15cm
- 4 Gabriel Gimmler Netto *Estudo de Amplitude 5*, 2009, grafite sobre papel vegetal, 80 x 100cm
Foto Carolina Veiga
- 5 Ana Fraga, *Escombros II*, performance. Foto Tatiele Souza
- 6 Adriano Costa, *Morena#brnze#G I A N T*, 2013, concreto, bronze e tênis, 73,5 x 79 x 42cm. Cortesia Mendes Wood DM, São Paulo